

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS  
PROCESSO DE CONSULTA À COMUNIDADE PARA ESCOLHA DE DIRIGENTES

MANDATO 2022-2026

Plano de Trabalho

Nome do candidato: **Vagno Emygdio Machado Dias**

Cargo a que concorre: **Reitor**

Slogan: **Nada deve parecer impossível de mudar!**



**Apresentação:**

Vagno Emygdio Machado Dias é bacharel em Sociologia e licenciado em Ciências Sociais pela UNESP e Doutor em Educação pela UFSCar. É professor da área de Filosofia, Sociologia e Educação no Campus Poços de Caldas, no ProfEPT - Mestrado Profissional, na Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados e na Pedagogia com ênfase em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)/UAB, e possui 18 anos de docência, sendo 11 no IFSULDEMINAS. Atuou em diversas instâncias colegiadas como CEPE e CONSUP. Membro fundador do SINDIFULDEMINAS/ANDES-SN. É pesquisador nas seguintes áreas: Fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica; Sociologia do Trabalho; Trabalho & Educação; Política e Gestão da Educação; Filosofia da Educação. CV: <http://lattes.cnpq.br/1362568409116110>

**PROPOSTA DE GESTÃO**

*Gestão democrática, participativa, popular, humanista, inclusiva e transparente*

1. Promover a revisão da missão institucional e enfatizar as finalidades educacionais e os aspectos qualitativos de gestão e não apenas os administrativos e gerenciais que focam em índices e metas como finalidade.
2. Criar uma organicidade no IFSULDEMINAS de forma a preservar uma unidade na diversidade com projeto unitário de Instituto Federal que saiba integrar a diversidade, configurando a Reitoria como a servidora dos campi.
3. Fazer um estudo dos setores, cargos e funções para revisar o organograma institucional e criar um mais horizontal, com redefinição de competências e responsabilidades e eliminar a rígida divisão entre o administrativo e o educacional.
4. Criar o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e os fundamentos educacionais e pedagógicos do IFSULDEMINAS como ponto de partida e orientação dos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI).
5. Criar uma política de valorização qualitativa da educação e estabelecer índices e metas adequadas para mensurar a qualidade do ensino e da educação produzidas no Instituto Federal para servir de base ao planejamento educacional.
6. Revisar a Política de Gestão de [com] Pessoas e a atuação dos órgãos PROGEP, DGP e CAGEPE na ótica da legalidade, eficiência, transparência, publicidade, responsabilidade e valorização da CIS/CPPD, numa visão emancipada de “pessoa”.
7. Promover políticas de gestão com pessoas atentando-se à formação/qualificação para criar quadros intelectuais de servidores com *expertises* para atuação em áreas acadêmicas e em cargos de gestão (administração educacional).
8. Revisar atos administrativos da Reitoria e dos Campi para redução das exigências burocráticas de processos e documentos ou suas ausências nas tramitações e conferir à administração a função de mediação na educação (desburocratização).
9. Criar instrumentos intersetoriais para acompanhar o histórico dos órgãos colegiados e aproveitar o acúmulo de discussões e decisões produzidas em cada instância.
10. Garantir a igualdade de direitos com a valorização das diferenças, promoção da diversidade e buscar como princípio cumprir a paridade de gênero nas Pró-Reitorias.
11. Criar mecanismos permanentes de avaliação da gestão e de consulta frequente às diversas representações dos discentes, técnicos administrativos, docentes e comunidade externa.
12. Garantir a autonomia do IFSULDEMINAS e respeitar a autonomia dos campi, seus processos decisórios e suas necessidades e especificidades locais.
13. Buscar conquistar o status de campus aos campi avançados para usufruírem de todas as prerrogativas legais e garantir de imediato o direito aos processos democráticos de escolha dos seus dirigentes e coordenadores.
14. Revisar o Regimento Interno do CONSUP para que sua composição seja mais representativa e para aperfeiçoar e garantir a livre expressão dos seus membros.
15. Conduzir o uso correto do Colégio de Dirigentes como instância de caráter consultivo em conformidade à lei de criação dos Institutos Federais.
16. Aperfeiçoar a transparência ativa que pressupõe a divulgação de informações por iniciativa do órgão público sem a necessidade de solicitação pelo cidadão, abarcando atos de gestão e o orçamento.
17. Aperfeiçoar a comunicação institucional para produzir o trânsito acessível, célere e orgânico das informações e notícias de modo eficiente e para colaborar com a livre expressão da comunidade escolar.
18. Revigorar a ASCOM e das demais iniciativas de jornalismo e TV IFSULDEMINAS com a finalidade de incentivar a comunicação, a propaganda e a divulgação científica e tecnológica.

19. Fortalecer a COPESE e demais iniciativas de divulgação como Feiras de Profissões, além de criar um Guia de Profissões do IFSULDEMINAS como propaganda permanente e na divulgação das oportunidades educacionais.
20. Promover o efetivo diálogo entre a Reitoria e os Campi e entre o Instituto Federal e as entidades públicas e privadas, movimentos sociais e representações populares, com objetivo de fortalecer os laços com o Sul de Minas Gerais.
21. Ampliar as ações de extensão para aproximar a instituição à realidade social de modo colaborativo, com prioridade às ações voltadas para as necessidades mais prementes da população e dos setores sociais e econômicos.
22. Garantir o padrão de qualidade da nossa educação e fortalecer a modalidade de ensino médio integrado nos Institutos Federais e não permitir a descaracterização do ensino técnico profissional.
23. Criar um *Observatório do Mundo do Trabalho* institucionalizado e articulado a grupos de pesquisa para conhecer a realidade social do trabalho e produzir subsídios teóricos para o planejamento institucional.
24. Fomentar um *Centro Institucional de Línguas e Educação a Distância* articulado com as políticas de internacionalização da educação, para promover as condições materiais e de pessoal para integrar as ações no âmbito do IFSULDEMINAS.
25. Conduzir a curricularização da extensão nos cursos superiores para criar uma ponte sólida na compreensão da extensão como elo na tríade ensino-pesquisa-extensão.
26. Desenvolver as fundações de apoio, cooperativas, núcleos e polos de inovação, programas especiais e criar laços com o setor produtivo em benefício mútuo escola e sociedade, por meio da formação e da pesquisa científica e tecnológica.
27. Elaborar editais para pesquisas e grupos de pesquisa desenvolvidos a médio e longo prazo, de relevância teórica, social e comunitária, valorizando equipes multidisciplinares e parcerias multicampi.
28. Planejar a formação, titulação, publicação e demais requisitos para criação de programas de pós-graduação *stricto-sensu* com cobertura de professores intercampi, em áreas estratégicas e de acordo com os perfis dos docentes e dos campi.
29. Promover política de mobilidade de servidores entre os campi em projetos de ensino, pesquisa e extensão com a finalidade de potencializar as oportunidades educacionais, científicas e tecnológicas.
30. Estabelecer parcerias acadêmicas com instituições de ensino básico, técnico e tecnológico e com instituições universitárias, com destaque para a região do Sul de Minas Gerais.
31. Estabelecer parcerias com instituições internacionais, especialmente na América Latina, de modo a permitir não apenas a mobilidade estudantil, mas o fortalecimento e o intercâmbio da produção científica, da pesquisa e dos grupos de pesquisa.
32. Concretizar as políticas institucionais antirracistas e de combate ao assédio moral e sexual no ambiente de trabalho em vistas à ampliação das garantias da qualidade de vida dos servidores e trabalhadores terceirizados.
33. Criar as condições materiais para as iniciativas de acessibilidade e inclusão, em todos os matizes, de forma universal e transversal, articuladas às diversas políticas educacionais e ao planejamento institucional.
34. Aprimorar a Corregedoria e o Comitê de Ética com a finalidade de combater os desvios éticos e legais, mas, acima de tudo, de torná-los um instrumento com caráter educativo e formação ético-política.
35. Promover um enfrentamento jurídico-político ao ponto eletrônico para todos os servidores em consonância com a flexibilidade das nossas atividades, reafirmar a garantia da jornada flexibilizada para os TAEs e propor a criação de uma Normativa TAE.
36. Contribuir com o protagonismo discente por meio do apoio institucional e do incentivo à organização das entidades estudantis representativas (Grêmios, Atléticas, CAs, DAs, DCE etc.).
37. Garantir o envolvimento direto dos discentes na elaboração das políticas e das ações de assistência estudantil por meio de espaços participativos (fóruns, rodas de escuta, orçamento participativo etc.) e propor o reajuste dos valores do auxílio estudantil com vista a combater os efeitos econômicos negativos da atual pandemia.
38. Valorizar as equipes multidisciplinares e os setores de assistência ao educando com garantias de participação efetiva nas discussões relativas ao processo de ensino-aprendizagem e no planejamento educacional.
39. Promover condições para a elaboração de políticas de combate às formas de adoecimento psíquico, com incidência cada vez maior entre os servidores e no corpo discente, tais como depressão e ansiedade.
40. Fortalecer os núcleos (NAPNE, NEGES e NEABI) com o desenvolvimento de programas de ação e formação em diversidade e alteridade, balizados pela dignidade humana, valorização e respeito às diferenças e à igualdade de direitos.
41. Criar políticas de identidade e pertencimento estudantil, promovendo a vida acadêmica e cultural, de modo a estimular uma tradição e valores estudantis.
42. Promover políticas de acompanhamento da vida estudantil e do egresso, de modo a incluir o estudante como sujeito importante no processo de planejamento educacional.
43. Retomar o Programa de Permanência e Êxito e criar um projeto de acolhimento dos estudantes para ampliar as condições de permanência e conclusão com êxito, especialmente com os reveses do período da pós-pandemia.
44. Criar instrumentos de participação efetiva do grupo familiar na vida acadêmica dos filhos, promovendo eventos, formação e qualificação, ampliando as oportunidades educacionais ao grupo familiar.
45. Incentivar o esporte educacional, de alto rendimento e de participação, bem como valorizar a cultura corporal através da promoção de Festivais e Eventos, tal como Festival de Arte, Música e Cultura Brasileira.